



Câmara Municipal de Anchieta

Estado do Espírito Santo

Câmara Municipal de Anchieta (ES)

Aprovado por unanimidade

Sala das Sessões

26 / 10 / 19 95

Protocolo Nº 0722/95

Presidente

Projeto de LEI Nº 074/95

de 16 / 10 / 19 95

Assunto: EMENTA: AUTORIZA A CUSTEAR DESPESAS NA RESTAURAÇÃO
DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO DESTA CIDADE

Autor: PODER EXECUTIVO

Sala das Sessões 16 / 10 / 19 95

Prova até

10



Prefeitura Municipal de:

ANCHIETA

PROJETO DE LEI Nº 074/95

Governo Participativo 93/96

Câmara Municipal de Anchieta (ES)

Aprovado por

Sala das Sessões

Presidente

Valorizando o Social
EMENTA: Autoriza a custear despesas na restauração da Igreja de Nossa Senhora da Assunção, desta Cidade.

A Câmara Municipal de Anchieta aprovou e o Prefeito Municipal, Sr. Edival José Petri, sanciona a seguinte lei:

Art. 1º - Fica autorizado o Poder Executivo a custear despesas na restauração da parte interna da Igreja Jesuística Nossa Senhora da Assunção, desta Cidade, até o valor de R\$10.000,00 (Dez Mil Reais), como contrapartida do Convênio relativo ao Projeto PRONAC nº 95-ES-5751-552, do Ministério da Cultura (Secretaria de Apoio à Cultura, Fundo Nacional de Cultura), cujo valor é de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais).

Parágrafo Único - A contrapartida citada no caput deste artigo, só será liberada mediante o depósito da verba do Ministério da Cultura (Secretaria de Apoio à Cultura, Fundo Nacional de Cultura) em conta corrente desta Municipalidade.

Art. 2º - A verba de que trata o Art. 1º, advirá da Dotação 3.2.3.1, Ficha 188, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Anchieta - ES
PROTOCOLO
Nº 729/95 Fls. 43
Anchieta-ES 16/10/95

05 DE OUTUBRO DE 1995.

Edival José Petri
PREFEITO MUNICIPAL
EDIVAL JOSÉ PETRI

J U S T I F I C A T I V A D O P R O J E T O D E L E I N º 074/95

Senhor Presidente e demais Vereadores,

O Projeto de Lei nº 074/95, ora apresentado a essa Egrégia Casa de Leis, tem como objetivo autorizar esta Municipalidade a custear despesas com a restauração da parte interna da Igreja Jesuística Nossa Senhora da Assunção.

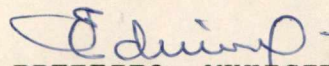
Ressaltamos que o recurso é da ordem de R\$10.000,00 (dez mil reais), como contrapartida exigida pelo Ministério da Cultura (Secretaria de Apoio à Cultura, Fundo Nacional de Cultura), o qual repassará a esta Municipalidade o valor de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais).

O que ora se propõe, portanto, é a execução da restauração interna da Igreja, parte integrante do conjunto arquitetônico Jesuístico de Anchieta, o qual guarda importante testemunho da trajetória aos Jesuítas nos séculos XVI e XVII e sua participação no processo de colonização nas terras brasileiras e a devolução desse monumento histórico a Comunidade local.

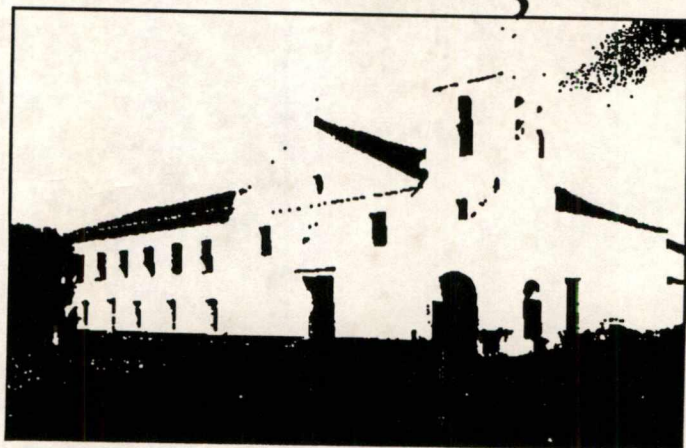
Sendo assim, esperamos que os Nobres Edis, aprovem o referido projeto.

Atenciosamente,

05 DE OUTUBRO DE 1995.


PREFEITO MUNICIPAL
EDIVAL JOSÉ PETRI

PROJETO
PARA A
RESTAURAÇÃO



DA IGREJA
JESUITICA
N O S S A
SENHORA DA
ASSUNÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANCHIETA

PRONAC

**PROJETO DE RESTAURAÇÃO DA IGREJA JESUÍTICA
DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO**

Anchieta, Espírito Santo

CONTEÚDO

1. Projeto PRONAC - formulários de 1 a 9 (3 vias);
2. Documentação requisitada;
3. Especificações Técnicas;
4. Planilha de Custos em R\$;
5. Plantas e Cortes com referências às metas do projeto;
6. Relatório Técnico de 07/12/94, elaborado pelo Eng. Leonardo Barreto de Oliveira, em referência à revisão das instalações prediais;
7. Documento de Apresentação do Programa de Restauração da Igreja Jesuítica de Nossa Senhora da Assunção.

Elaboração do Projeto: Maria Cristina Vereza Lodi Dias
para a PREFEITURA MUNICIPAL DE ANCHIETA
Revisão Setembro/95

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - SEC/PR
PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -
I- PLANILHA DE IDENTIFICACAO

FORMULARIO 1

NOME DO PROJETO		PROJETO	PREENCHIMENTO PELA SEC/PR
Restauração do interior da Igreja Jesuítica de Nossa Senhora da Assunção - Anchieta, E.S.			NÚMERO DO PROCESSO

NOME				
CPF				
ENDEREÇO (RUA, NÚMERO, APARTAMENTO, SALA, ANDAR, BAIRRO, ETC)				
CIDADE	UF	CIP	DDD/TELEFONE	FAX
IDENTIDADE	ORGAO EXPEDIDOR	DATA DE EXPEDICAO	ATIVIDADE PROFISSIONAL	

PROPONENTE PESSOA JURIDICA DE DIREITO PUBLICO				
NOME DA ENTIDADE				
Prefeitura Municipal de Anchieta				
ENDEREÇO (RUA, NÚMERO, APARTAMENTO, SALA, ANDAR, BAIRRO, ETC)				
Rua Zulmira Antunes s/no. - Centro				
CIDADE	UF	CIP	DDD/TELEFONE	FAX
Anchieta	E.S	29230-00	(027)5361283	5361270
NOME DO DIRIGENTE			CARGO/FUNCAO	
Edival José Petri			Prefeito	
NÍVEL				
FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	ADMINISTRACAO DIRETA	ADMINISTRACAO INDIRETA
☐	☐	☒	☐	☐
				AUTARQUIA
				FUNDACAO
OUTRA				

PROPONENTE PESSOA JURIDICA DE DIREITO PRIVADO				
NOME DE FANTASIA				
RAZAO SOCIAL				
ENDEREÇO (RUA, NÚMERO, APARTAMENTO, SALA, ANDAR, BAIRRO, ETC)				
CIDADE	UF	CIP	DDD/TELEFONE	FAX
NOME DO DIRIGENTE			CARGO/FUNCAO	
NATUREZA				
COM FINS LUCRATIVOS				
SEM FINS LUCRATIVOS				
nº DO REGISTRO NO CNSS/MAS:				
DECLARACAO DE UTILIDADE PUBLICA nº				
(FEDERAL)				
(ESTADUAL)				
(MUNICIPAL)				

IDENTIFICACAO DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO	
NOME COMPLETO	DATA
Maria Cristina Vereza Lodi Dias	25, 05, 95
ASSINATURA	
[Assinatura]	

OBSERVAÇOES

ESSOA FISICA: Anexe seu Curriculum Vitae simplificado com destaque para a sua experiencia na area do projeto proposto e no trienio.

ESSOA JURIDICA DE DIREITO PUBLICO: Anexe Lei ou Decreto de criacao, o estatuto e/ou regimento, curriculo da instituicao com enfase nas atividades realizadas no ultimo trienio.

ESSOA JURIDICA DE DIREITO PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS: Anexe o contrato social da empresa e um curriculo da empresa com enfase nas atividades realizadas no ultimo trienio e na area do projeto.

ESSOA JURIDICA DE DIREITO PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS: Anexe estatuto e/ou regimento, o ato de constituicao e um curriculo da instituicao com enfase nas atividades realizadas no ultimo trienio e na area do projeto.

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - SEC/PR
PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -

II - PLANILHA DE ENQUADRAMENTO - a

FORMULARIO 2

PREENCHIMENTO PELA SEC/PR

NOME DO PROJETO **PROJETO**
Restauração do interior da Igreja Jesuítica
de Nossa Senhora da Assunção - Anchieta, E.S.

NUMERO DO PROCESSO

PROFONHE

Prefeitura Municipal de Anchieta

JUSTIFICATIVA

O Conjunto Arquitetônico Jesuítico de Anchieta, formado pela Igreja de Nossa Senhora da Assunção e residência dos padres, tombado pelo IPHAN desde 1943, guarda importante testemunho da trajetória dos jesuítas nos séculos XVI e XVII e sua participação no processo de colonização das terras brasileiras.

De incontestável valor histórico, que remonta às origens do processo de construção da identidade cultural do Espírito Santo, o monumento tem a seu favor duas outras importantes razões que justificam a sua preservação: a função religiosa como igreja matriz que coordena 45 outras pequenas (paróquias), garantindo sua ocupação permanente e reiterando, ao longo do tempo, sua característica de pólo de congregação dos fiéis católicos de toda a região; e sua localização geográfica na rota turística do litoral sul do estado, o que vai potencilizar sua vocação turística, garantindo um público renovado a cada ano.

O Programa para Restauração e Conservação do Conjunto, já definido em suas diretrizes básicas e organizado segundo etapas distintas de execução, já teve sua primeira fase realizada, tendo sido iniciado em setembro de 1994, através do estabelecimento de parceria entre a Prefeitura Municipal de Anchieta, o IPHAN, a Paróquia, a comunidade local e a iniciativa privada.

O que ora se propõe, portanto, é a execução da 2a. etapa do Programa que prevê a restauração do interior da igreja, integrado pelos espaços da capela-mór, nave, coro e torre sineira.

OBSERVAÇÕES

Identifique o tema central de seu projeto, conceitue-o e/ou formule o problema que ele pretende resolver ressaltando antecedentes históricos, bem como a situação atual. Apresente os dados (informações) que forem necessários para caracterizar a situação atual e as circunstâncias que reclamam ou favorecem a execução do projeto.

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - SEC. PR
PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -

II- PLANILHA DE ENQUADRAMENTO - b

FORMULARIO 3

TITULO DO PROJETO		PROJETO	PREENCHIMENTO PELA SEC/PR
Restauração do interior da Igreja Jesuítica de Nossa Senhora da Assunção - Anchieta, E.S.			NÚMERO DO PROCESSO
PROPONENTE			
Prefeitura Municipal de Anchieta			

OBJETIVOS GERAIS:

O Projeto de Restauração do interior da Igreja Jesuítica de Nossa Senhora da Assunção compõe uma das etapas do Programa para Restauração e Conservação da Igreja Jesuítica Nossa Senhora da Assunção, cuja cópia anexamos ao presente.

Este projeto consiste na execução de uma série de intervenções no interior da igreja, visando o restabelecimento das características arquitetônicas e artísticas originais e sua devolução à comunidade local através da manutenção e otimização dos usos tradicionais.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

Restauração arquitetônica e artística da capela-mór, da nave, do coro e da torre sineira da Igreja de Nossa Senhora da Assunção através da recuperação de pisos, forros, paredes e esquadrias; identificação, recuperação das escadas do coro e da torre sineira; restauração da balaustrada do coro; e revisão das instalações: elétricas, serviço de sonorização, iluminação interna, ventilação, proteção contra incêndio e roubo.

OBSERVAÇÕES

PARA OS OBJETIVOS GERAIS: caracterize, de forma sintética, os objetivos mais amplos de seu projeto.

PARA OS OBJETIVOS ESPECIFICOS: identifique em que seu projeto concorre para ampliar, aperfeiçoar, desenvolver, difundir, divulgar, estruturar, expandir, explorar, formar, melhorar, preservar, resgatar, sistematizar, solucionar ou valorizar determinado aspecto da produção cultural.

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - SEC/PR
PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -
PLANILHA DE ENQUADRAMENTO - d

FORMULARIO 5

ESTRATEGIAS DE AÇÃO

A 1ª. etapa do Programa para Restauração e Conservação da Igreja Jesuítica de Nossa Senhora da Assunção, já realizada, confirma o acerto de uma estratégia que prevê a parceria entre a administração pública, o proprietário, a comunidade ligada ao bem cultural e a iniciativa privada.

A parceria inicialmente estabelecida, com vistas à captação de recursos e execução dos trabalhos realizados em 1994, contou com a participação, além da Prefeitura Municipal de Anchieta, do IPHAN, da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção, do Prohotel - empresariado hoteleiro e da Samarco S/A.

O que se pretende para a realização desta etapa do programa é a manutenção e o fortalecimento destas parcerias e o aporte de um contingente maior de recursos financeiros para a conclusão da restauração arquitetônica e artística do interior da Igreja.

O projeto prevê como metodologia de trabalho a realização de um conjunto de tarefas voltadas para o estudo e a pesquisa, o levantamento, a análise e interpretação de dados, como a pesquisa e prospecção arqueológicas, a pesquisa histórica, as prospecções pictóricas e estudos estilísticos dos retábulos; e de um outro conjunto de tarefas voltadas para a intervenção física no imóvel e em seus elementos integrados como a restauração de paredes, pisos, forros e esquadrias; a restauração de escadas e balaustrada; a restauração dos retábulos; a revisão das instalações elétricas, do sistema de sonorização, da iluminação interna, da ventilação e dos sistemas de proteção contra roubo e incêndio.

As obras previstas deverão ser executadas através de Administração Indireta, com a contratação de firmas especializadas para execução dos serviços especificados no projeto.

Com este projeto se pretende atingir a comunidade local ligada às atividades religiosas da paróquia, pela revitalização e manutenção do uso tradicional da Igreja, que vem funcionando como matriz desde a segunda

OBSERVAÇÕES

Descreva os modos e formas de desenvolvimento do seu projeto explicitando como o trabalho deverá ser executado, quais as técnicas e procedimentos a serem adotados (estudos, levantamentos, treinamentos, etc) articulados em etapas que permitam definir tarefas.
Descreva, se for o caso, as características inovadoras do seu projeto e suas possibilidades de gerar novos modos de criar e fazer.
Identifique o público alvo do projeto caracterizando o seu perfil socio-econômico-cultural (faixa de renda e escolaridade), se possível, estime o número de pessoas que terá acesso aos resultados do projeto.

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - SEC/PR
PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -

II - PLANILHA DE ENQUADRAMENTO - C

FORMULARIO 4

PREENCHIMENTO PELA SEC/PR

NOME DO PROJETO Restauração do interior da Igreja Jesuítica
de Nossa Senhora da Assunção - Anchieta, E.S.

NUMERO DO PROCESSO

PROponente

Prefeitura Municipal de Anchieta

AREA DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

- | | | | |
|------------------------|--------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|
| 1. () ARTES VISUAIS | 7. () CULTURA AFRO-BRASILEIRA | 13. () FOTOGRAFIA | 18. () OPERA |
| 2. () ARTES GRAFICAS | 8. () CULTURA INDIGENA | 14. () HUMANIDADES | 19. (X) PATRIMONIO CULTURAL |
| 3. () ARTES PLASTICAS | 9. () DANCA | 15. () LITERATURA/
LIVRO/LEITURA | 20. () RADIO EDUCATIVA E
CULTURAL |
| 4. () ARTESANATO | 10. () DISCO | 16. () MIMICA | 21. () TEATRO |
| 5. () CINEMA | 11. () FILATELIA | 17. () MUSICA | 22. () TV EDUCATIVA E CULTURAL |
| 6. () CIRCO | 12. () FOLCLORE | | 23. () VIDEO |

OBSERVACOES

Indique a(s) area(s) culturais que o seu projeto abrange.

AREA GEOGRAFICA DE ABRANGENCIA DO PROJETO

- | | |
|--|---|
| ☒ MUNICIPAL, A SABER, <u>Anchieta</u> | ☐ INTERREGIONAL, A SABER _____ |
| ☒ ESTADUAL, A SABER, <u>Espírito Santo</u> | ☒ NACIONAL, A SABER <u>Brasil</u> |
| ☒ REGIONAL, A SABER, <u>Região Sudeste</u> | ☐ INTERNACIONAL, A SABER _____ |

OBSERVACOES

Identifique a area geografica de abrangencia direta e imediata do projeto; indique a(s) sigla(s) da unidade federada ou nomes dos municípios ou regiões.

METAS A ATINGIR

META(S) DO PROJETO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
1 Rest. Forros de Madeira	m2.	450
2 Restauração de Pisos	m2.	550
3 Reconstituição de Paredes e Reboco	m2.	400
4 Restauro e Execução de esquadrias	un.	12
5 Elementos Integrados e Artísticos	vb	-
6 Rev. das Instalações Prediais	vb	-

OBSERVACOES

Entendem-se por METAS os alvos que devem ser atingidos para que os objetivos especificos sejam alcançados. Consulte os objetivos especificos de seu projeto e defina as metas para alcança-los, quantifique-as e se possivel, encontre uma unidade de medida correspondente (numero de espetaculos, numero de espectadores, numero de exemplares, numero de pessoas treinadas, area construida, area restaurada, universo pesquisado, etc).

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - SEC/PR
PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -
PLANILHA DE ENQUADRAMENTO - d

FORMULARIO 5

ESTRATEGIAS DE Acao

(cont.)

metade do século XIX. Além deste público, pretende-se também, atingir um outro, ligado a atividade turística e de caráter local, estadual e nacional. Não apenas a Igreja, mas também o Museu, cuja melhoria das condições ambientais deverá ser objeto de outra etapa do Programa, são responsáveis pelo afluxo de um significativo público turístico, atualmente estimado em 5000 pessoas/mes, nos meses de alta temporada.

Um outro dado fundamental para o sucesso deste projeto diz respeito ao cumprimento de um prazo de 6(seis) meses para a conclusão da restauração do interior da Igreja, previsto para dezembro de 1995. Este prazo encontra-se vinculado a um cronograma maior estabelecido para o Programa (ver cópia anexa) e que prevê a sua conclusão global para junho de 1997, data de comemoração do IV Centenário do Beato Anchieta. Este evento aliado à proposta de santificação do Beato Anchieta, deverá transformar o estado do Espírito Santo e em particular, o Município de Anchieta, em pólos catalizadores do afluxo de uma significativa população religiosa de caráter local, regional e nacional devota de Anchieta.

OBSERVACOES

Descreva os modos e formas de desenvolvimento do seu projeto explicitando como o trabalho deverá ser executado, quais as técnicas e procedimentos a serem adotados (estudos, levantamentos, treinamentos, etc) articulados em etapas que permitam definir tarefas.
Descreva, se for o caso, as características inovadoras do seu projeto e suas possibilidades de gerar novos modos de criar e fazer.
Identifique o público alvo do projeto caracterizando o seu perfil socio-econômico-cultural (faixa de renda e escolaridade), se possível, estime o número de pessoas que terá acesso aos resultados do projeto.

ALL INFORMATION CONTAINED
HEREIN IS UNCLASSIFIED
DATE 08-11-2010 BY 60322

III-PLANILHA DE CUSTOS - a

FORMULARIO 6

PROJETO

PREENCHIMENTO PELA SEC/PR

NUMERO DO PROCESSO

PROPOSANTS

Prefeitura Municipal de Anchieta

OBSERVAÇÕES

O Orçamento sera apresentado em UFIR, sendo que, em caso de aprovação, será transformado em cruzeiros reais na data de sua aprovação.

CRONOGRAMA FISICO

NUMERO DA META	TAREFA POR META	ETAPAS: (X) dias 60 () mes () trimestre () ano			
		1a etapa	2a etapa	3a etapa	4a etapa
1	Rest. dos Forros de Madeira				
2	Restauração dos Pisos				
3	Reconstituição de Paredes				
4	Rest. e execução de esquadrias				
5	Rest. escadas/balaust./cancela				
6	Revisão das Inst. Elétricas				
6	Revisão do sist. de sonor.				
6	Revisão da Iluminação Interna				
6	Revisão da Ventilação				
6	Inst. sist. Prot. contra Inc.				
6	Inst. sist. Alarme contr. roubo				

OBSERVAÇÃO

Defina as suas etapas conforme o periodo de tempo necessario para que ela seja executada.

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -

III - PLANILHA DE CUSTOS - b

FORMULARIO 7

PREENCHIMENTO PELA SEC/PR

NOME DO PROJETO Restauração do interior da Igreja Jesuítica
de Nossa Senhora da Assunção - Anchieta, ES

NUMERO DO PROCESSO

PROPONENTE Prefeitura Municipal de Anchieta

ITENS DE DESPESA POR TAREFA

TAREFA: Instalações prediais (cont.)

NOME DO ITEM	VALOR(UFIR)	NOME DO ITEM	VALOR(UFIR)
1. Instalação Sist. contra	2.269,00	4.	
2. roubo		5.	
3. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX TOTAL	2.269,00

TAREFA: XX

1. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	4. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
2. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	5. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
3. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX TOTAL	XXXXXXXXXX

TAREFA: XX

1. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	4. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
2. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	5. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
3. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX TOTAL	XXXXXXXXXX

TAREFA: XX

1. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	4. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
2. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	5. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
3. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX TOTAL	XXXXXXXXXX

TAREFA: XX

1. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	4. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
2. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	5. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
3. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX TOTAL	XXXXXXXXXX

TAREFA: XX

1. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	4. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
2. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	5. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
3. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX TOTAL	XXXXXXXXXX

TAREFA: XX

1. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	4. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
2. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	5. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
3. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX TOTAL	XXXXXXXXXX

TAREFA: XX

1. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	4. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
2. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	5. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
3. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX TOTAL	XXXXXXXXXX

OBSERVAÇÃO

Identifique os itens de despesas de cada tarefa, transforme os valores em UFIR (Unidade Fiscal de Referência).

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - SEC/PR
PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -

III - PLANILHA DE CUSTOS - c

FORMULARIO 8

PREENCHIMENTO PELA SEC/PR

NOME DO PROJETO **PROJETO**
Restauração do interior da igreja Jesuítica
de nossa senhora da Assunção - Anchieta, ES

NUMERO DO PROCESSO

PROPONENTE

Prefeitura municipal de Anchieta

PLANILHA DE CUSTOS PARA FINANCIAMENTO PELO FNC

NATUREZA DA DESPESA	VALORES POR ETAPA (UFIR)				TOTAL
	1a ETAPA	2a ETAPA	3a ETAPA	4a ETAPA	
DESPESAS DE CUSTEIO					
DESPESAS DE CAPITAL	6.656,00	11.667,00	11.933,00		30.256,00
CONTRAPARTIDA	1.664,00	2.917,00	2.983,00		7.564,00
TOTAL	8.320,00	14.584,00	14.916,00		37.820,00

OBSERVACOES

DESPESAS DE CUSTEIO: sao aquelas relacionadas com gastos de pessoal, material de consumo, contratacao de servicos de terceiros, manutencao administrativa, encargos e outros servicos e encargos (passagens aereas, hospedagem, luz, agua, telefone, etc).

DESPESAS DE CAPITAL: sao aquelas relacionadas com obras civis ou instalacoes, aquisicao de equipamentos ou material permanente e aquisicao de imoveis.

DISCRIMINACAO DA CONTRAPARTIDA

ORIGEM DO(S) RECURSO(S)	VALOR (UFIR)
Prefeitura Municipal de Anchieta - dotação orçamentária	7.564,00
TOTAL	

OBSERVACOES

Indique a proveniencia de apoio(s) financeiro(s) complementar(es) que venham a ser recebido(s) ou de recursos proprios e anexe os comprovantes (convenios empenhos declaracoes, outros).

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - SEC/PR
PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -
DECLARACOES

FORMULARIO 9

NOME DO PROJEVO	PROJETO	PREENCHIMENTO PELA SEC/PR
PROponente	Restauração do interior da Igreja Jesuítica de Nossa Senhora da Assunção - Anchieta, ES Prefeitura Municipal de Anchieta	NÚMERO DO PROCESSO

DECLARACAO OBRIGATORIA - 1

MANIFESTO MINHA CONCORDANCIA COM O PLANO DE APLICACAO QUE VENHA A SER DEFINIDO PELA SECRETARIA DA CULTURA DA PR/FNC, COMPROMETENDO-ME A CUMPRIR OS SEUS DISPOSITIVOS ORCAMENTARIOS E FINANCEIROS E DECLARO QUE PROVIDENCIAREI A ABERTURA DE CONTA NO BANCO DO BRASIL PARA RECEBER OS DEVIDO RECURSOS.

Edival José Petri, prefeito

NOME E ASSINATURA

Anchieta, 19 de setembro de 1995

LOCAL E DATA

OBSERVACOES

Preenchimento obrigatorio para proponentes de projetos que solicitem recursos do Fundo Nacional da Cultura.

DECLARACAO OBRIGATORIA - 2

EXIBICAO, UTILIZACAO E CIRCULACAO PUBLICAS:

ESTOU CIENTE DE QUE OS BENS CULTURAIS RESULTANTES DA APLICACAO DOS INCENTIVOS DO MECENATO SAO PUBLICAS VEDADA SUA DESTINACAO A CIRCUITOS PRIVADOS, A CLUBES FECHADOS OU A COLECOES PARTICULARES, EM OBEDIENCIA AO QUE DISPOE O PARAGRAFO UNICO DO ART. 2º. DA LEI 8.313, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1991.

DECLARO, AINDA, QUE OS PRODUTOS RESULTANTES QUE VIEREM A SER COMERCIALIZADOS ESTARAO A DISPOSICAO DO PUBLICO EM GERAL.

Edival José Petri, prefeito

NOME E ASSINATURA

Anchieta, 19 de setembro de 1995

LOCAL E DATA

DECLARACAO OBRIGATORIA - 3

INFORMACOES AQUI PRESTADAS, TANTO NO PROJETO COMO EM SEUS ANEXOS, SAO DE MINHA INTEIRA RESPONSABILIDADE E PODEM, A QUALQUER MOMENTO, SER COMPROVADAS.

Edival José Petri, prefeito

NOME E ASSINATURA

Anchieta, 19 de setembro de 1995

LOCAL E DATA

AVALIACAO DO FORMULARIO PELO PROPONENTE

PREENCHA, SE ASSIM O DESEJAR, MAS SAIBA QUE SUA OPINIAO PARA NOS E MUITO IMPORTANTE

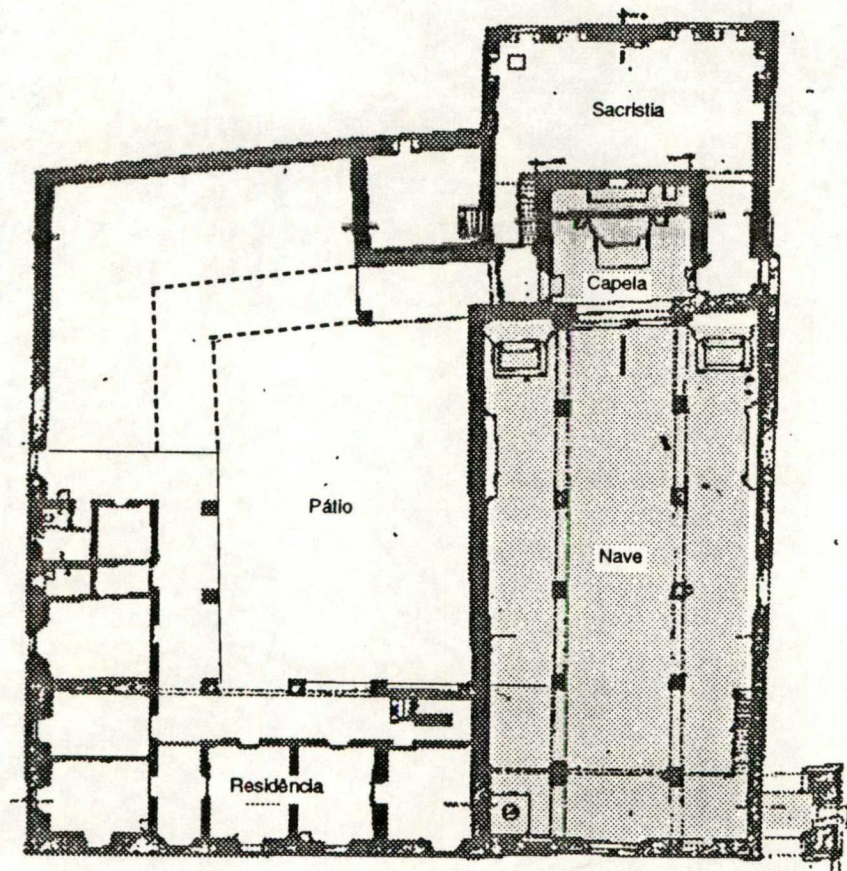
1. TIVE MUITA / POUCA / NENHUMA DIFICULDADE EM APRESENTAR MEU PROJETO NESTE MODELO.

2. SUGIRO AS SEGUINTEs ALTERACOES:

PRONAC

**PROJETO DE RESTAURAÇÃO DA IGREJA JESUÍTICA
DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO**

Anchieta, Espírito Santo



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANCHIETA

Prefeito Edival José Petri

Maio/95

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

RESTAURAÇÃO DO INTERIOR DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO (incluindo, nave, capela mor, coro e torre sineira)

2. RESTAURAÇÃO DOS FORROS EXISTENTES

2.1- Revisão de 100% do forro da nave, capela mor e coro, com reaproveitamento máximo do tabuado, repregueamento do ferro remanescente e substituição do madeiramento deteriorado. Reposição de forro em tábuas de madeira de lei, de 20 cm de largura por 1,5mm de espessura, de acordo com detalhamento existente (prever 10% de substituição do forro existente).

2.2. Toda a área de forro restaurado deverá ser preparada para pintura à óleo, de acordo com os procedimentos explicitados no item 8.3.2.

3. REFORMA DOS PISOS

3.1- Demolição e remoção de 100% do piso existente e substrato, com regularização da base para receber novo piso.

3.2- Execução de impermeabilização para a base do novo piso em tijoleira, de acordo com especificações a serem fornecidas pelo IPHAN.

3.3. Execução de novo piso em tábuas de peroba aparelhadas, em patamares da torre, de 25 cm de largura por 2,5 cm de espessura, pregado sobre barrotes de Parajú de 10 x 15 cm, espaçados a cada 60 cm. O tabuado deverá ter acabamento liso, pronto para ser encerado. Deverá ser feita aplicação de cera e polimento.

3.4. Lixamento do piso existente em tabuado, no pavimento do coro, de forma a prepará-lo para ser encerado. Deverá ser feita aplicação de cera e polimento.

3.5. Execução de novo piso na nave em tijoleira de barro cozido, de dimensões 27 x 13 cm x 7cm de espessura, que será assente sobre base impermeabilizada. Caberá ao fiscal do IPHAN examinar 5 (cinco) amostras do material, para aprovação de seu uso na obra. Aplicar por sobre a tijoleira instalada, camadas de óleo de linhaça, de forma a garantir total impermeabilização e acabamento do material.

4. RECONSTITUIÇÃO DE PAREDES E REBOCO

4.1. Demolição de parede para reabertura de 4 vãos de janela, encontrados: 3 na fachada da igreja e um na parede lateral esquerda, por detrás do altar lateral. Preparação dos vãos para receberem novas esquadrias de madeira, com detalhamento similar aos acabamentos dos vãos encontrados na fachada do monumento. Demolir também alvenaria instalada em

dois vãos de sinos na torre sineira.

4.2. Prospeção a ser executada em uma coluna, a fim de verificar configuração em forma de rendilhado no capitéu e perfil na base desta.

4.3. Reconstituição do perfil das bases e do rendilhado das colunas do interior da nave e do arco cruzeiro, em argamassa de cal, de acordo com detalhe encontrado na prospeção executada e de acordo com detalhamento a ser fornecido pelo IPHAN.

4.4. Regularização dos parapeitos dos vãos dos sinos, de modo a permitir o escoamento das águas para o exterior do edifício, e de acordo com detalhamento fornecido pelo IPHAN.

4.5. Recuperação do reboco defetuoso nas paredes, pilares e degraus e preparação para pintura à base de cal. Prever recomposição de reboco de 70 % da área das paredes internas da nave da capela mor e da torre sineira. O traço da argamassa a ser executada deverá ser similar à argamassa de cal original, encontrada nas paredes internas, ou aquele estabelecido pelo IPHAN.

4.6. Pintura à base de cal das paredes internas, das colunas, e demais elementos da alvenaria, com cal preparada com fixador, na proporção que permita a completa fixação do cal (este não deve sair nas mãos quando testado).

5. RESTAURAÇÃO E EXECUÇÃO DE ESQUADRIAS

5.1. Instalação de 4 novas esquadrias de janela, com detalhamento a ser executado de acordo com modelo existente na fachada principal do monumento, e colocação conforme orientação do IPHAN. As esquadrias terão as seguintes medidas:

(2) de 1,60 x 2,00m

(1) de 1,00 x 1,60m

(1) de 1,50 x 2,80m

(1) 0,70 x 1,20m

5.2. Reforma das portas lateral e principal da igreja, capela-mor e coro. Revisão das vergas de madeiras de todas as portas e janelas existentes na igreja e substituição daquelas que se encontrarem danificadas. Ver item pintura 8.3.2. Esquadrias e demais elementos de madeira.

5.3. Preparação do vão, e colocação de nova porta tipo calha (1,20 x 2,10), no acesso à torre sineira, similar à porta principal da igreja, guardadas as devidas proporções, e colocada de acordo com detalhamento a ser fornecido.

5.4. Fornecimento e colocação de nova porta tipo almofada (1,00 x 2,00), na capela-mor, no acesso esquerdo à sacristia, e colocada de acordo com detalhamento a ser fornecido.

5.5. Todas as esquadrias existentes e novas, na igreja (portas, janelas, alizares, molduras, elementos de madeira) deverão ser decapadas, podendo ser utilizado solvente, sob e com controle, a fim de não causar nenhum dano à camada original que será resgatada,

restaurada e pintada ou encerada. Ver item "Pintura": 8.3.2. Esquadrias e demais elementos de madeira.

6. ELEMENTOS ARTÍSTICOS E INTEGRADOS

6.1. Restauração de escada de acesso ao coro, com substituição de pisos de madeira avariados por novos e restauração dos balaustres existentes, colocação de outros novos, utilizando madeira de lei, similar à empregada nos balaustres do coro. O acabamento dos novos balaustres deverá ser liso, para enceramento. Aplicação de cera e polimento.

6.2. Restauração da balaustrada do coro, com substituição de peças de madeira ausentes ou defeituosas; remoção de pintura das peças de madeira existente: balaustres, corrimão, etc; preparação das peças de madeira da balaustrada para serem enceradas; aplicação de cera e polimento.

6.3. Remoção de pintura da cancela que delimita a pia batismal; preparação das peças de madeira para serem enceradas; aplicação de cera e polimento.

6.4. Fornecimento e instalação de duas escadas de acesso ao patamar dos sinos na torre sineira composta de 14 novos pisos de madeira, a ser executada de acordo com detalhamento a ser fornecido pelo IPHAN.

7. REVISÃO DAS INSTALAÇÕES PREDIAIS

7.1. Fazer revisão das instalações elétricas, de sonorização, iluminação interna, ventilação e proteção contra incêndio e roubo, a fim de adequar os espaços ao uso atual. Ver anexo 4- Relatório Técnico (Anchieta 07/12/94).

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1. Do madeiramento a ser empregado:

- . Toda a madeira a ser empregada deverá ser de lei, e comprada de acordo com orientação do Fiscal do IPHAN na obra.

- . Deverão ser entregues ao fiscal do IPHAN, amostras de toda a madeira a ser utilizada na restauração da igreja, coro, capela mor e torre, no tamanho de no mínimo 30 cm de comprimento, para aprovação e controle de qualidade na entrega do material.

- . Não serão aceitas madeiras que se apresentarem defeituosas ou impróprias para uso ("verdes").

- . Toda a madeira existente e a ser utilizada, deverá ser imunizada de acordo com item "Imunização contra insetos".

8.2. Das argamassas

- . As argamassas a serem utilizadas nesta obra de restauração deverão ter os traços aprovados pelo técnico do IPHAN. A constituição dos traços deverá sempre que possível ser similar ao encontrado nas adjacências da área a ser trabalhada.

8.3. Dos trabalhos de pintura

8.3.1. Paredes

- . A preparação das superfícies a serem pintadas deverá seguir o seguinte critério:
- . Limpeza geral da superfície
- . Remoção com espátula de antigas demãos de pintura
- . Repasse de massa onde houver remoção de reboco
- . Aplicação de cal em duas demãos , ou até apresentar acabamento e cobertura perfeita.

8.3.2. Esquadrias e demais elementos de madeira:

- . A recuperação das esquadrias de madeira obedecerá ao seguinte procedimento:
- . remoção da pintura ou verniz com solvente adequado para cada caso;
- . Substituição de trechos comprometidos;
- . Aplicação de obstrução e prótese;
- . Regularização de superfície;
- . Imunização (ver Item Imunização contra insetos)
- . Emassamento, no caso de pintura `a óleo;
- . Aplicação de duas demãos de cera ou pintura `a óleo na cor especificada pelo IPHAN;
- . Restauração de ferragens das portas e janelas;
- . Substituição de vidros quebrados

8.4. Imunização das madeiras contra insetos

8.4.1. Toda madeira nova introduzida na restauração deverá ser imunizada com inseticida "Dursban", que deverá ser diluído em querosene na proporção especificada nas embalagens do produto. A madeira deverá sofrer imunização pelo processo de imersão no inseticida por um período de no mínimo 24 horas.

8.4.2. Prever imunização contra ataque de insetos pelo processo de injeção e pulverização de inseticida no restante das madeiras existentes no interior da igreja.

PROGRAMA DE RESTAURAÇÃO DA IGREJA JESUÍTICA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO, ANCHIETA - ES
PRONAC - PROJETO DE RESTAURAÇÃO - INTERIOR DA IGREJA
PLANILHA DE CUSTOS - valores em R\$

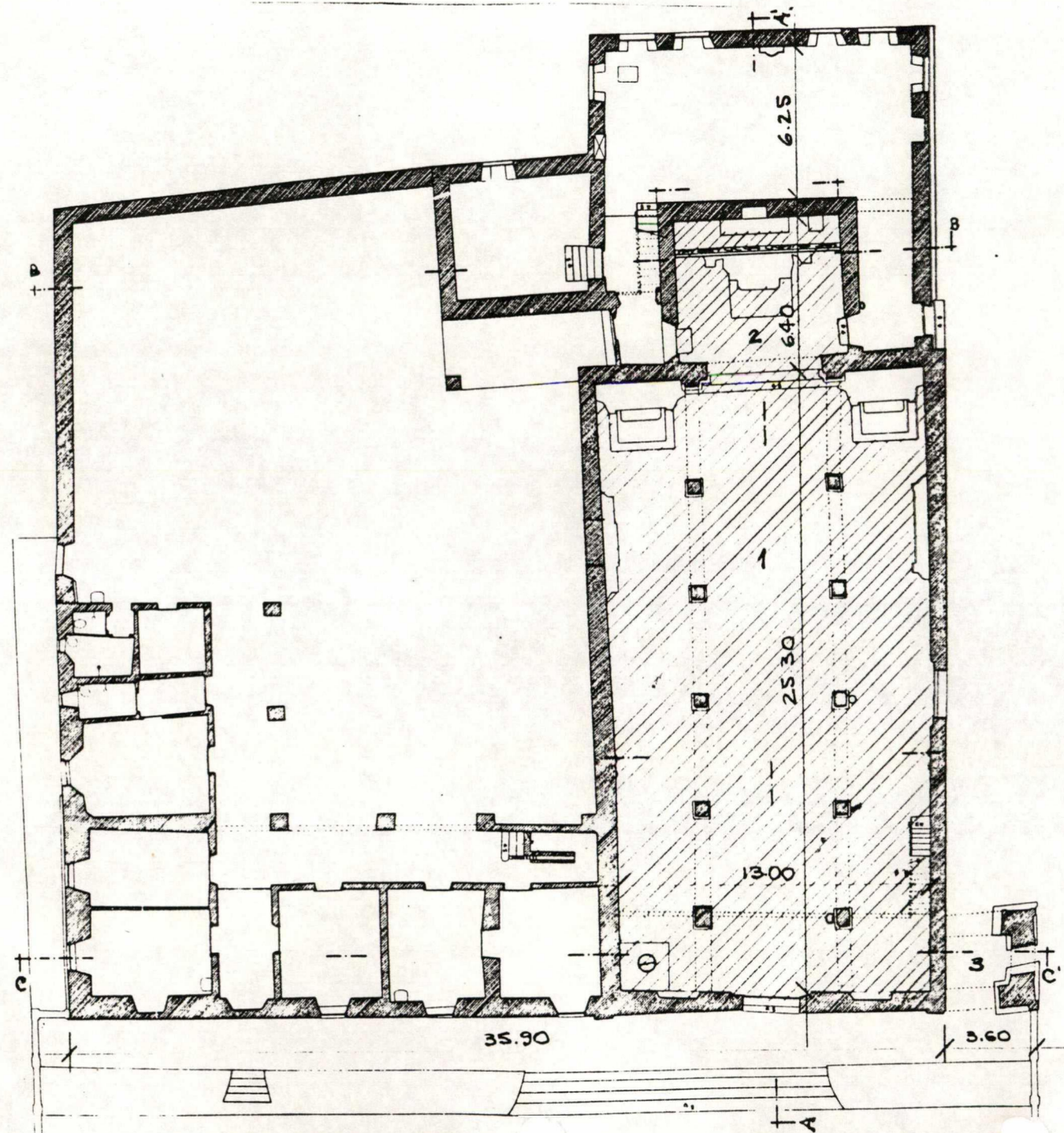
SERVIÇO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITARIO			TOTAL	TOTAL POR
			MÃO DE OBRA	MATERIAL	TOTAL	PARCIAL	ITEM
1. RESTAURO DOS FORROS DE MADEIRA							1950.00
1.1. Remoção do forro deteriorado	m2	200	1.00		1.00	200.00	
1.2. Restauro/colocação do novo forro	ml	50	2.00	18.00	20.00	1000.00	
1.3. Acabamento e pintura do forro	m2	450	0.60	0.40	1.00	450.00	
1.4. Imunização contra insetos	vb					300.00	
2. REFORMA DOS PISOS							15830.00
2.1. Demolição/remoção piso	m3	70	7.00		7.00	490.00	
2.2. Regulariz./impermeabiliz./contrapiso	m2	400	4.80	3.20	8.00	3200.00	
2.3. Novo barroteamento	ml	160	3.00	15.00	18.00	2880.00	
2.4. Fornec./colocação do novo tabuado	m2	120	3.00	22.00	25.00	3000.00	
2.5. Lixamento/enceramento piso	m2	200	0.60	0.40	1.00	200.00	
2.6. Forn/instal. novo piso tijoleira	m2	400	4.00	10.40	14.40	5760.00	
2.7. Imunização contra insetos	vb					300.00	
				SUBTOTAL		17780.00	17780.00

PROGRAMA DE RESTAURAÇÃO DA IGREJA JESUÍTICA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO, ANCHIETA - ES
PRONAC - PROJETO DE RESTAURAÇÃO - INTERIOR DA IGREJA
PLANILHA DE CUSTOS - valores em R\$

[illegible]

PROGRAMA DE RESTAURAÇÃO DA IGREJA JESUÍTICA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO, ANCHIETA - ES
PRONAC - PROJETO DE RESTAURAÇÃO - INTERIOR DA IGREJA
PLANILHA DE CUSTOS - valores em R\$

[illegible]



- 1 Nave
- 2 Capela-Mor
- 3 Torre Sineira

Area de Intervenção
 do Projeto - PRONAC

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANCHIETA

PRONAC
 PROJETO DE RESTAURAÇÃO DA IGREJA
 JESUITICA DE N.S. DA ASSUNÇÃO

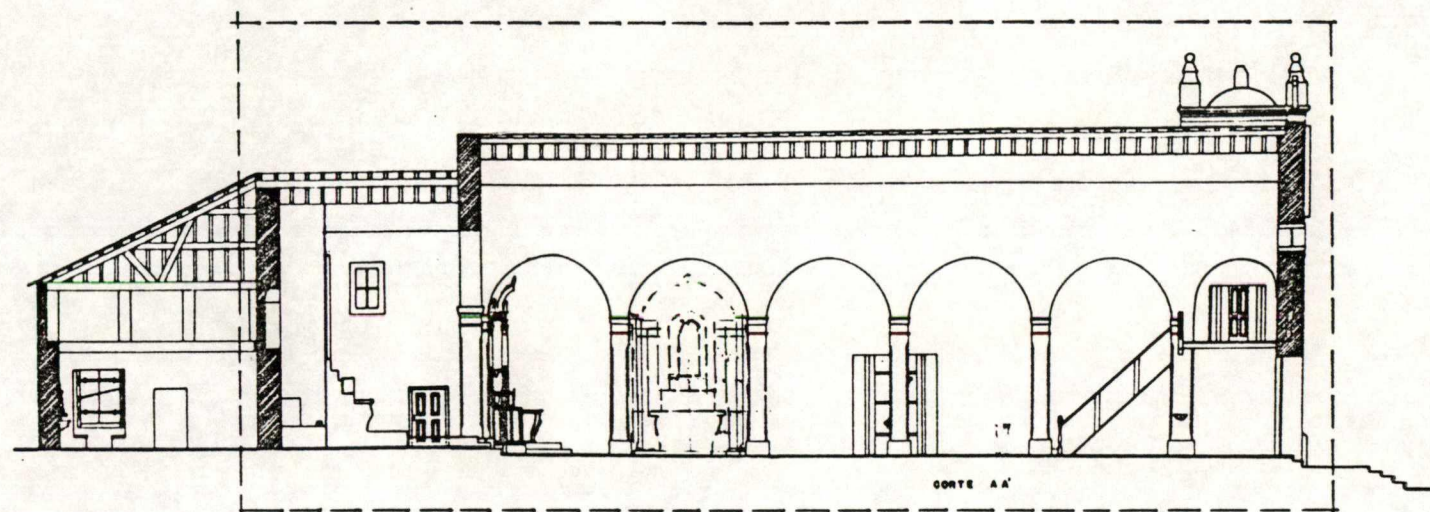
Local: Anchieta, ES

Descrição: Planta Baixa - 1º Pav.

Data:
 25/05/95

Resp. Projeto:
 Cristina Dias

Escala:
 1: 250



- 1 Nave
- 2 Capela-Mor
- 3 Torre Sineira
- 4 Coro

 Área de Intervenção
 do Projeto - PRONAC

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANCHIETA

PRONAC
 PROJETO DE RESTAURAÇÃO DA IGREJA
 JESUITICA DE N.S. DA ASSUNÇÃO

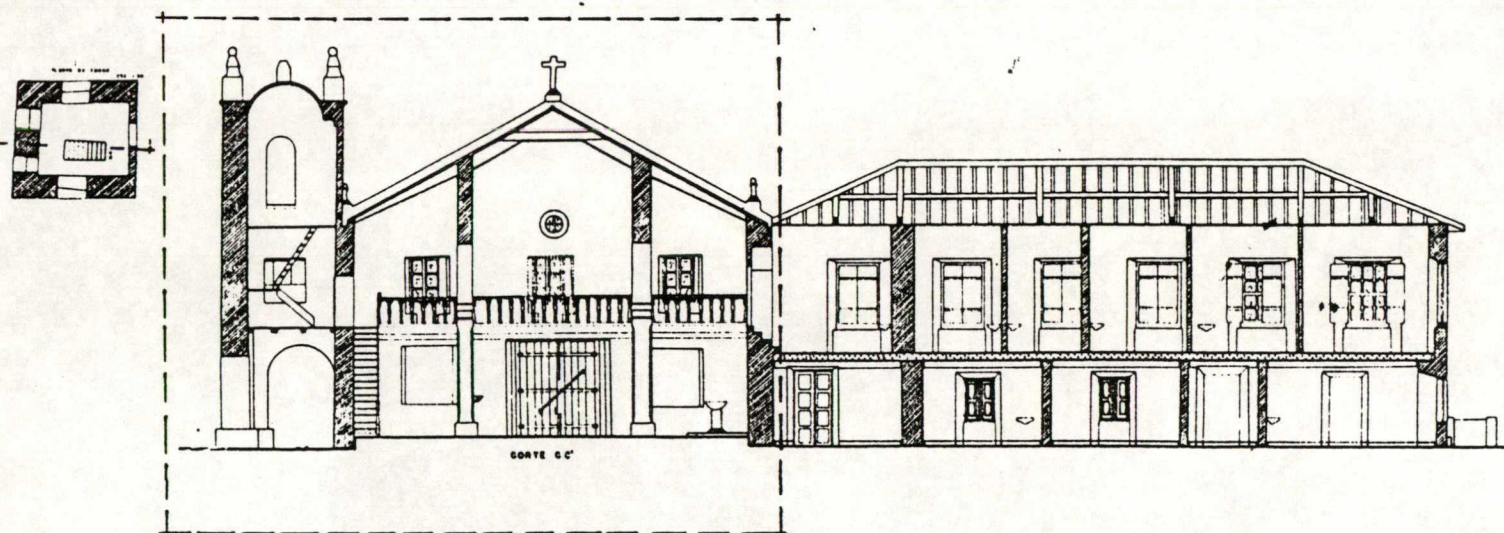
Local: Anchieta, ES

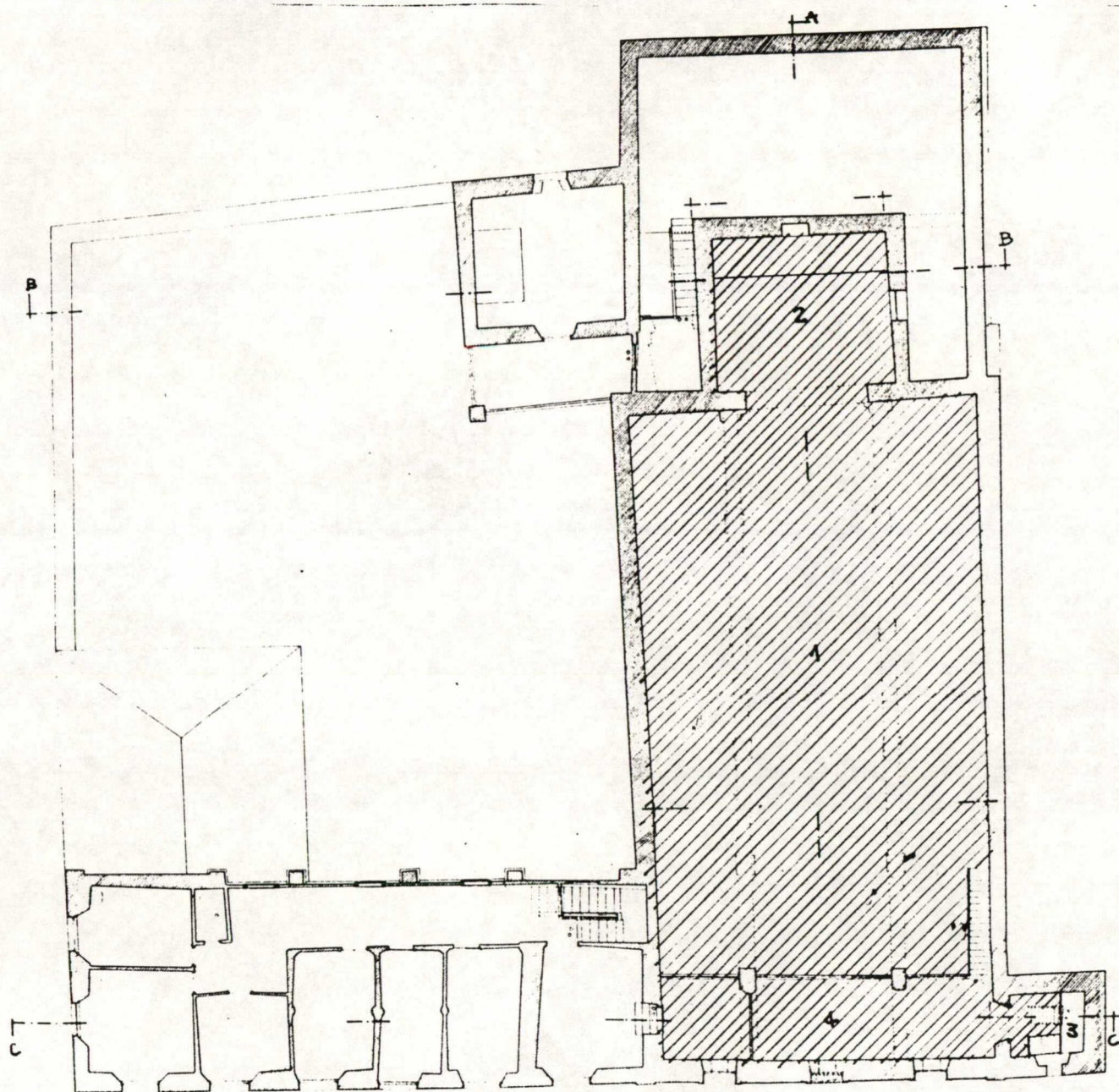
Descrição: Cortes e Planta Torre

Data:
 25/05/95

Resp. Projeto:
 Cristina Dias

Escala:
 1 : 250





- 1 Nave
- 2 Capela-Mor
- 3 Torre Sineira
- 4 Coro

 Area de Intervenção
do Projeto - PRONAC

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANCHIETA

PRONAC
PROJETO DE RESTAURAÇÃO DA IGREJA
JESUITICA DE N.S. DA ASSUNÇÃO

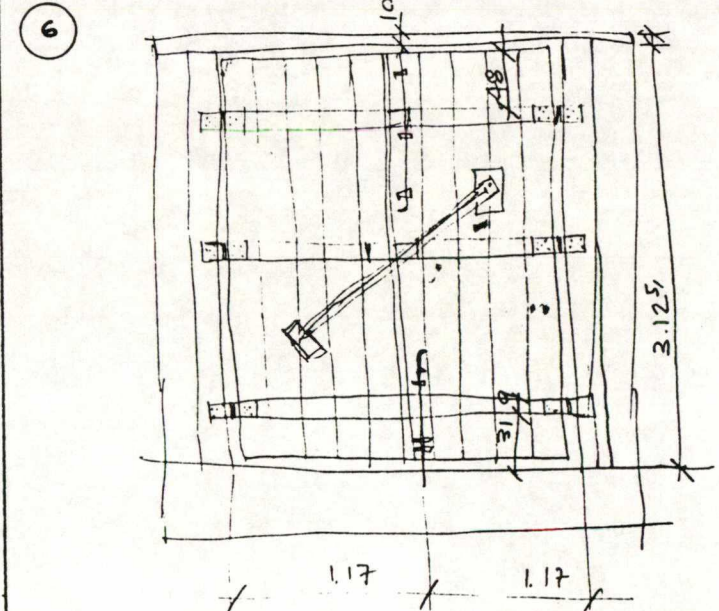
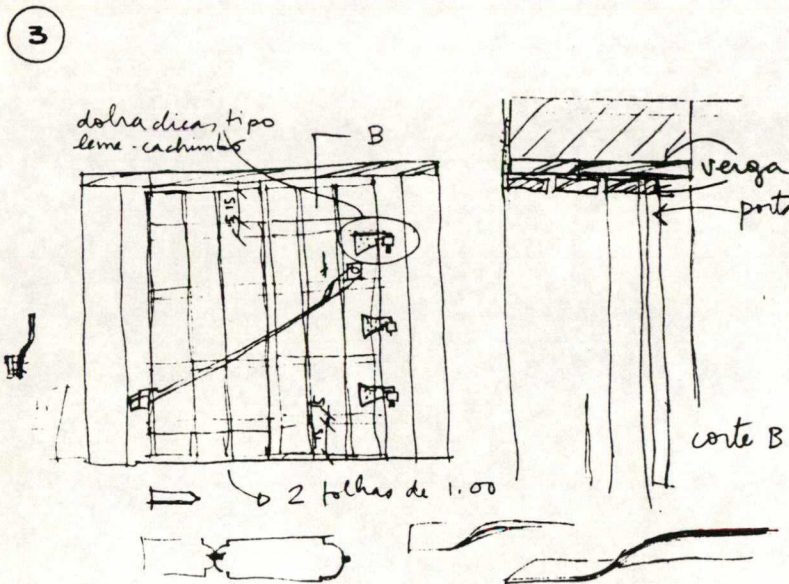
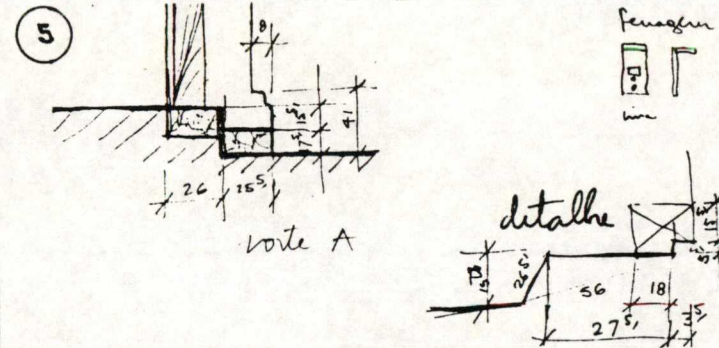
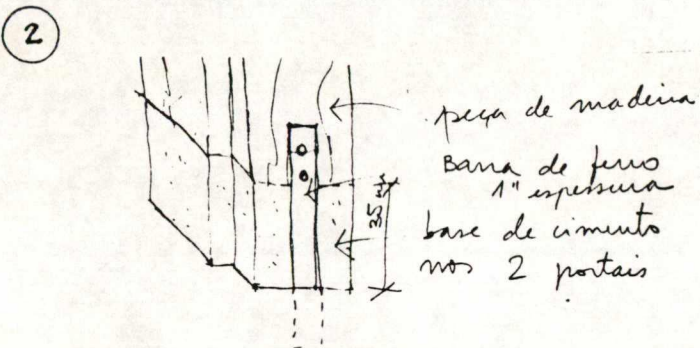
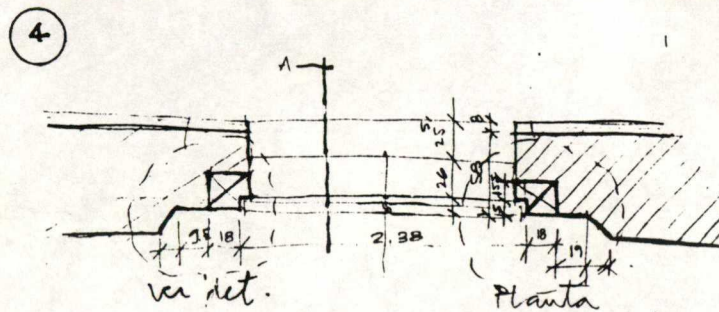
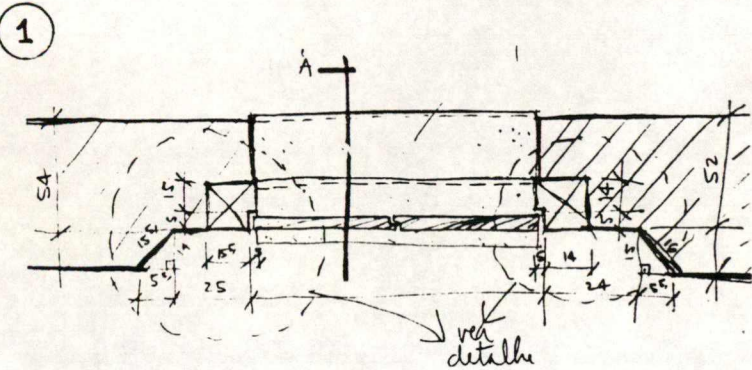
Local: Anchieta, ES

Descrição: Planta Baixa 2º Pav.

Data:
25/05/95

Resp. Projeto:
Cristina Dias

Escala:
1 : 250



PORTA EXTERNA LATERAL DA IGREJA
1 Planta
2 Det. Ancoragem do marco
3 Elevação e Corte

PORTA EXTERNA PRINCIPAL DA IGREJA
4 Planta
5 Corte A e planta do montante
6 Elevação

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANCHIETA

PRONAC
PROJETO DE RESTAURAÇÃO DA IGREJA
JESUITICA DE N.S. DA ASSUNÇÃO

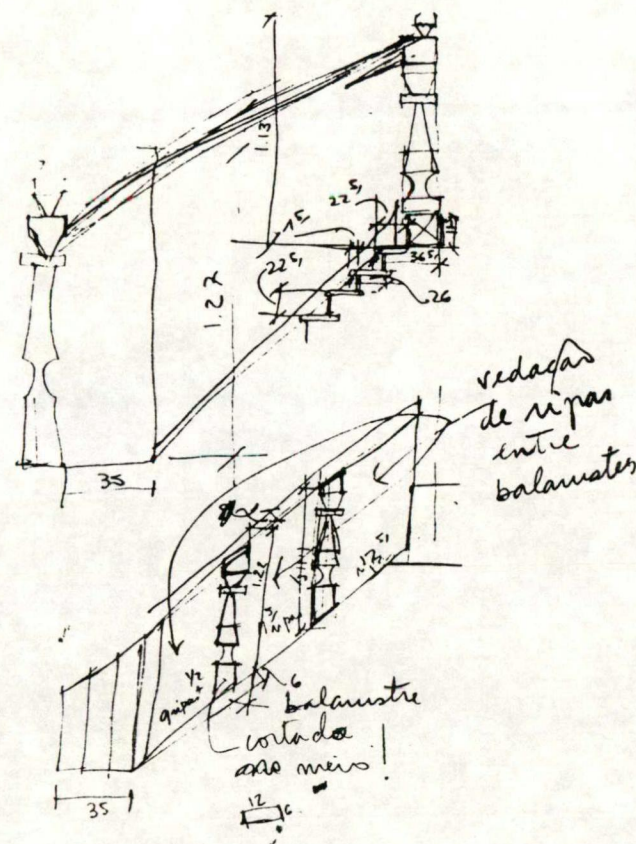
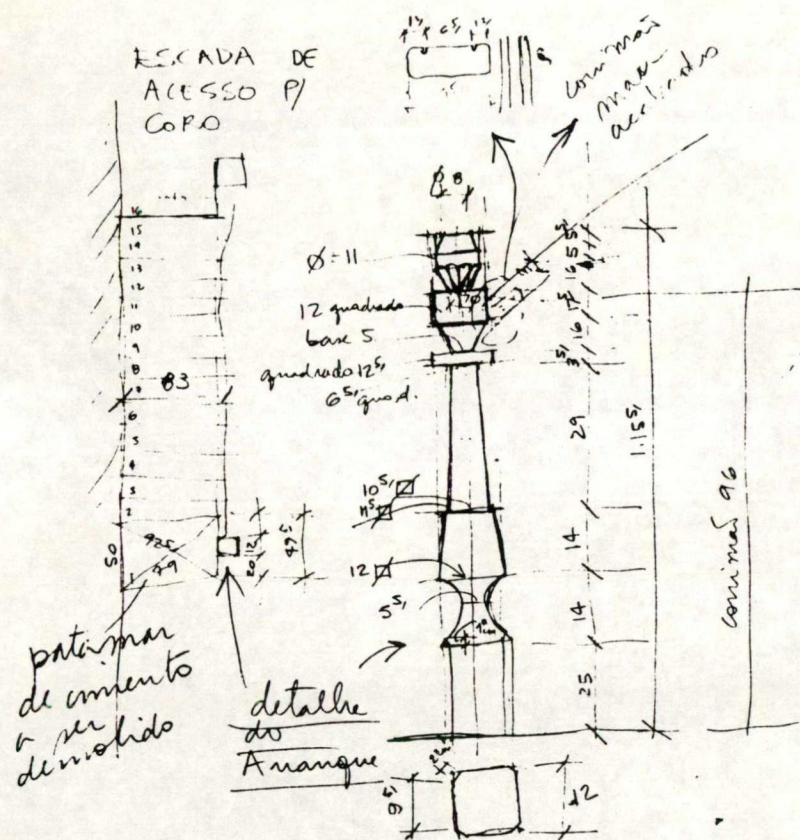
Local: Anchieta, ES

Descrição: Esquadrias - portas

Data:
25/05/95

Resp. Projeto:
Cristina Dias

Escala:



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANCHIETA

PRONAC
PROJETO DE RESTAURAÇÃO DA IGREJA
JESUITICA DE N.S. DA ASSUNÇÃO

Local: Anchieta, ES

Descrição: Det. Escada do Coro

Data:
25/05/95

Resp. Projeto:
Cristina Dias

Escala:

Após vistoria realizada na Ig. de N. Sra da Assunção em Anchieta-ES., tenho a informar:

- Iluminação Externa

Iniciando pela fonte de luz, minha opção recai sobre a lâmpada de Multivapores Metálicos. Esta escolha justifica-se pelo fato desta apresentar uma elevada reprodução de cores, importante, para a correta apreciação noturna do monumento. Destaco também a elevada vida útil desta lâmpada, dependendo do fabricante, em torno de 24000 horas. Dentre os fabricantes deste equipamento julgo que, no tocante à temperatura de cor, a lâmpada que mais harmoniza-se com o conjunto urbano, seja a de fabricação G.E., por apresentar o valor mais baixo, aproximadamente 3000 K°. Assim com uma aparência de cor mais "quente" obteremos uma melhor adequação da luz ao entorno. Esclareço que na impossibilidade de adoção de um fabricante específico que os equipamentos auxiliares (reator, ignitor) não são intercambiáveis, ou seja, no caso de utilização de lâmpadas de Multivapores metálicos da OSRAM, os equipamentos auxiliares serão SIEMENS, que não são utilizáveis por exemplo, nas lâmpadas Philips. Visto o monumento estar localizado em ponto elevado e não ter em seu entorno elevados valores de iluminamento, o nível não deve exceder os 50 lux médios. O valor relativamente

20

baixo de iluminação visa o não "chapamento" das paredes e consequente desaparecimento do telhado. A iluminação deve, em meu ponto de vista, circundar o monumento atingindo todas as fachadas vizíveis. Quanto a utilização dos projetores, creio ser impossível o uso de postes neste local. Assim a utilização de projetores sobre o piso parece-me a intervenção menos danosa. Os projetores desta forma devem ser colocados em caixas metálicas discretas; se possível, inseridas nos jardins; pintadas em cores discretas; dotadas de gradeado e grade de proteção contra depredações. Para a área da frente do monumento creio adequada a iluminação suave das árvores que ali se agrupam-se, formando um halo de luz sob as copas. Esta iluminação manterá, à noite a vegetação inserida no conjunto arquitetônico. Propiciará também uma iluminação indireta na estatua ali localizada. Estes projetores dotados das mesmas lâmpadas, neste caso, devem ser instalados sob o piso, embaixo da copa das árvores. A iluminação deve ser projetada e executada pela Escelsa, de modo a se caracterizar como iluminação pública, evitando-se custos adicionais de energia elétrica a igreja, bem como visando garantir manutenção adequada à instalação.

- Sistemas de Segurança - Alarme.

A primeira providência com relação ao sistema de segurança é a transferência no

3/4

novos projetos de instalações elétricas do Pa-
drão medidor da área externa para dentro
do monumento (entrada subterrânea). Tal pro-
cedimento justifica-se pela garantia de evi-
tar-se cortes programados de energia. Reco-
mendando também a utilização de sensores
do tipo volume (infravermelho passivo, ultra-
som, etc) sem meios físicos de interligação
a central. Estes sensores, já disponíveis no
mercado, evitam rasgos desnecessários nas pa-
redes e ferros dos monumentos, para em-
butimento de tubulações e cabos de interliga-
ção. Se possível, até as centrais devem ter
grande autonomia em relação a alimenta-
ção elétrica da concessionária para garantir-
se a máxima confiabilidade do sistema.
Devem ser características técnicas do equi-
pamento - acessos temporizados, mais de um
meio de alarme (sirene, central telefônica,
pontas de luz, etc), área para mesa de
comando sem acesso do público e pontos de
detecção de contato p/ peças que durante o
dia (sistema de detecção por sensores de volume
desligado) estejam em contato com o público.
- Iluminação interna e sistema de Sono-
rizações.

A partir da indefinição de vários pontos
na proposta arquitetônica e de restauração
artística, criou-se prematura maiores definições
na proposta luminotécnica e por conse-
quência de instalações elétricas para o monu-

AL.

mento. Da mesma forma a sonorização pode utilizar-se de possíveis encaminhamentos feitos para as instalações elétricas, ou utilizar-se de equipamentos mais sofisticados sem fio. Após o avanço da proposta arquitetônica e de restauração artística, poderei, com base na visita realizada elaborar uma proposta mais detalhada ou o projeto executivo de instalações elétricas do monumento.

- custos.

Evidentemente, sem um projeto executivo detalhado, não poderei precisar com exatidão os custos relativos às instalações supra analisadas. Contudo dado a necessidade de uma estimativa de custos para obtenção de recursos, relaciono abaixo com base em minha experiência, em obras similares, os valores por tipo de instalação.

1. Iluminação Externa - 8000,00 reais.
2. Sistema de Alarme - 7000,00 reais.
3. Iluminação interna (Igreja e Museu) - 20.000,00 reais.
4. Sistema de Sonorização - 3000,00 reais

Colocando-me a disposição para esclarecimentos.

Atenciosamente.

Leonardo Barreto de Oliveira

V.ânia, 08 de Setembro 1994.